ANNO DE 1831. TERÇAFEIRA 21 DE JUNHO. NUMERO 131.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, pagos adiantados, em caza do Editor, rua Direita N. 267; onde se recebem correspondencias; e annuncios; estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente, e vindo assignados, e serão publicados no dia immediato ao da entrega, sendo esta feita ate o meio dia e vindo rezumidos e bem escriptos.

Os annuncios, que não forem dos assignantes deverão, alem das de mais condições, pagar por cada linha impressa 40 reis.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como pricipiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

PERNAMBUCO; NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA, RUA DAS FLORES, N. 18. 1831.

ARTIGO D'OFFICIO.

EM resposta ao seu Officio de 21 do corrente, em que me partecipa achar se quasi concluida a venda dos Bilhetes da primeira parte da 7.ª Loteria, concedida a favor do Seminario de Olinda, tenho a communicar-lhe, que assigno o dia 6 de Junho proximo futuro para ter principio o andamento da roda, e nomeio o Ouvidor pela Lei Antonio Elias de Moraes, para presidir a essa operação: com elle devera' V. S. entender-se sobre o lugar, e a hora, em que se devem reunir. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 25 de Maio de 1831 — Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos Snr. Padre Joaquim Antonio Glz'. Lessa, Escrivão da Loteria do Seminario.

CORRESPONDENCIAS.

SR. Editor — Estou vexado: paciente ouço todos os dias desde os primeiros reflexos matotinos até os ultimos vespertinos milhares . . . (não disse tudo) billiões de projectos, de pertençòes, de plano de esperanças, de temores, e muito mais que tudo de sandices, com que atordoada minha imaginação, não podendo ligar jamais tão copioza enxurrada de opiniòes, e de quereres com os misteres da Patria (advirta que quando digo Patria, generalizo a palavra a todo o Brazil, e não sò a Pernambuco, Mocós, ou Barra grande, etc), segundo o rezultado derecente experiencia, e segundo triviaes principios de historia, entrego-me a tentação de importunar ao Snr. Editor com perguntas para ver se posso aclariar minhas ideas, ou *combinar*; e principío.

1.ª Si sendo livre a cada hum expor seu modo de pensar ante numerozas companhias, e no meio das ruas publicas, ainda que as vezes se va' de encontro aos principios do actual sistema do Brazil; se participando eu da plenitude dessa *alteroza* liberdade, poderei incorrer em indignação, ou perigo de Cortes, propondo com franqueza as seguintes perguntas.

2.ª Si a escolha do Snr. Manoel de Carvalho Paes de Andrade para membro da Regencia do Brazil sera' politica, e analoga ao sistema jurado do Imperio.

3.ª Si vereficando-se a eleição, e o illustre candidato adherindo de boa fé ao sistema monarchico constitucional, que *felismente nos rege*, que fé se deve ficar fasendo da cohereucia, e estabelidade de seus principios, ou no cazo de se querer amaciar isto, que nos digão em quantos graos estava este Snr. no Equador.

4.ª Se dada no illustre candidato a firmeza de caracter, que se presume, sera' convinhavel ao destino do Brazil lançar no meio do seu coração politico huma semente heterogenia.

5.ª Si apontando-se este Snr. como Chefe de hum grande partido do Norte, tãobem se não deve contar com o partido inverso, ainda prescindindo dos Columnas.

6.° finalmente: se os homens bons, que reunão em si a estima dos divergentes, não são os preferiveis a eminente, e mui delicada escolha para Regentes, atendendo nisto a melhoria do homem bom ao homem de partido, ainda que o partido plauzivel fosse.

Por ora vão seis: se V. m. se dignar de me responder, ou alguem, verei se me convenço, ou repugno; ficando certo que ainda ficão na forja outras duas seis perguntas, que terei a honra de lhe interrogar. Adeoszinho: quem pergunta quer saber.

O unitario.

REsponderemos ao nosso correspondente como entendermos, sem que pertendamos, que nossas respostas sejão reputadas inalteraveis decisões.

A 1.ª — É livre pensar cada um de qual quer modo; mas expor publicamente este modo de pensar tem suas restricções, que a Lei tem marcado, impondo uma pena ao que as ultrapassa: esta minha exposição de pensamentos pode muitas vezes acarretar a indignação publica; (creio ser desta que falla o nosso correspondente o perigo de costas porem so pode ter lugar no meio d'anarquia, ou da tirannia, não fallando em alguma violencia particular, de que ninguem se póde julgar livre.

A 2.ª — Tão politica e analoga achamos a escolha do Sr. Manoel de Carvalho Paes d'Andrade, como a de outro qualquer Cidadão, que reuna como elle virtudes civicas, e moraes à um patriotismo e amor à liberdade sem nota, e à toda a prova.

A 3.ª — O Sr. Paes d'Andrade com muitos outros Brazileiros adherem de boa fé ao sistema Monarquico, logo que haja um chefe que não possa ser convencido de mà fé: o grito do Equador em que estava o Sr. Paes d'Andrade e o mesmo em que sempre estarà não fazendo um ponto singular; mas rodeado de todos os amantes da Liberdade, que tem dispozição a sacrificar-se por ella; de todos aquelles que querem Republica, Federação, tudo antes do que o despotismo de um trahidor. de um immoral de um Pedro d'Alcantara filho de João 6.º O Sr. Paes d'Andrade em uma Monarquia Constitucional, não como foi a nossa até 7 de Abril de 1831, serà tão monarquista como qualquer outro sem incoherencia alguma; conhece em seu coração, que o governo Republicano é o mais perfeito, acomoda se porem às circunstancias da sua patria, serve-a, e não é por isso incoherente; e se o for podemos dizer, que o Brazil està quaze povoado de incoherentes.

A 4.ª — Em que pode estar a heterogencida e, dada e confirmada a firmeza de caracter do illustre Candidato? Tão pouco cordato julga o nosso correnpondente à esse nosso honrado Patricio, que fosse capaz de trahir os seus deveres uma vez constituido no coração politico do Brazil! Onde està esse verdadeiro Constitucional de instricções, e entendimento claro, que não seja Republicano em seu coração? E' impossivel, que existe: mais ou menos elle o hade ser, sob pena de confessar-se absolutista. A heterogencidade pode ser plantado no caração politico do Brazil, collocando ahi absolutistas desfarçados, servidores do Poder, egoistas etc. etc. Os Republicanos são a baze da columna constitucional e se o Sr. Paes d'Andrade faz medo ao nosso correspondente; mas medo deve ter d'aquelles, que alias são hoje os pregadores dessa federação do Equadro, cujos partidistas de 824 são agora os que pregão a união. O nosso correnpondente dirá, se elles são de boa fé, e conherentes, que nos assim o julgomas.

A 5.ª Qualquer que seja a escolha dos membros da Regencia, ou os escolhidos não hão de ter partido algum, e teremos para regentes entes quaze mullos, ou terão um partido a seu favor, e outro contra nos não sabemos como se pode avaliar o que é conceito geral, se não adoptando o maior, e em cazo de igualdade de numero o mais justo; quanto mais que o partido inverso ao de Manoel de Carvalho (se o nosso correspondente entente como nos por este partido, a reuniaõ de todos os homens livres inimigos do ex Imperador) é o Imperialista ou melhor o Pedrista, columna ou naõ columna e se este partido merece attençaõ, e deve ser satisfeito, temos que deve entrar para a Regencia de homens cà do Norte, o Sr. Marquez do Recife, por exemplo, ou outro em identicas, ou melhores circunstancias, que agora nos naõ ocorre.

A 6.ª — Podemos dizer ao nosso correspondente que talvel o saiba, que nos naõ temos a honra de cultivar a amizade do Sr. Paes d'Andrade, nem somos seu partidista, como Prezidente, e por isso reputamo-nos isento de suspeita: o Sr. Paes d'Andrade è um desses poucos homens bons, que o nosso correspondente procura: elle é taõ bem o homem do partido, mas naõ é este que forma o seu merecimento. Um homem como o Sr. Paes d'Andrade hade infallivelmente ter partido, quer queira quer naõ se os malvados tem partido, como o naõ teraõ os homens bons? Nòs naõ formamos opiniaõ sobre quem déve ser Regente: a nomeaçaõ hade ser feita pela Assemblea, e ella esta muito longe para que a nossa lembrança possa ser aproveitada: louvaremos a nomeaçaõ se ella recahir em homens bons; e se o Sr. Paes d'Andrade for escolhido, permitta a Providencia que lhe dem dois colegas, que possaõ reunir à maiores luzes tanto patriotismo.

S. Ex. Revendissima em consequencia da Portaria, que lhe foi remetida pela secre-

taria de Estado dos Negocios da Justiça, manda por a concurso a Freguesia de S. Lourenço de Tijucupapo deste Bispado: todo o Reverendo Sacerdote, ou Clerigo, que quiser faser oposiçaõ a dita Igreja, apresente-se com os seus papeis correntes para serem admitidos, fasendo termo de opposiçaõ dentro do praso de 60 dias, findos os quaes se fará o concurso, em o qual resonderaõ os R. oppositores a nove casos de moral, e consciencia, e faraõ huma exposiçaõ, ou homilia ao Evangelho.

O Cabido de Olinda na forma do Edital supra manda por a concurso as Igrejas seguintes.

A de N. S. do Pillar da Villa do Pillar, a de N. S. do Livramento da Parahiba; a de N. S. da Montanha da Villa de Cimbres, a de N. S. da Assumpsaõ e S. Gonsallo da Villa da Assumpçaõ, a de N. S. das Brotas e S. Amaro da Villa de Atalaia, a de N. S. do Desterro de Itambé, a de N. S. da Gloria do Arraial da corrente do Rio das Egoas, a de N. S. da Pena do Buriti, a de N. S. dos Aflitos de Aronxes, a de N. S. Mai de Deos da Villa de Soires, a de N. S. da Conceiçaõ de Monte Mor velho, a de N. S. da Conceiçaõ de Aguas Bellas, a de N. S. da Conceiçaõ do Porto Real, a de N. S. da Conceiçaõ de Mecejana, a de N. S. da Conceiçaõ de Montada, a de N. S. da Conceiçaõ da Almofal, a de N. S. da Conceiçaõ da Villa da Aliandra, de Santa Anna do Sacramento do Angical, a de S. Rita, do Rio Preto, a de S. Jose da Agoa preta, a de S. Jose da Villa da Granja a de S. Pedro Martir da Cidade de Olinda, a de S, Vicente das Lavras, a de S. Miguel das Barreiras, a de S. Joaõ Baptista da Villa de Areis, a de S. Antonio de Piancó, a de S. Lourenço de Tijucupapo, a de S. Pedro e S. Paulo da Villa de Mamanguape.

THEATRO.

O Empresesario sempre grato aos benignos habitantes desta capital, que tanto se tem dignado de o proteger, intenta dar no dia de S. Pedro, a 29 do corrente, um expeticulo, dedicado a briosa reivendicação da Liberdade Brasileira, escolhendo a composição de uma Comedia liberal, que lhe foi dada por um jovem constitucional, obra muito agradavel composta em prosa energica, e bem limada, e para ser mais sumptuoso o dito espetaculo o Empresario convida a qualquer habil artista em desenho, e pintura um retrato emblematico para o referido dia, prometendo, alem da paga, uma gratificaçaõ avultada. Pela terceira vez faz sciente por meio desta folha a todos os artistas, que a isso se proposerem, que hajaõ de comparecer no Theatro a qualquer hora do dia trasendo o retrato do jovem Imperador.

LOTERIA.

Resúmio dos premios sahidos no 10.° *dia.*

Premios grandes.

Numeros	Premios
1376	20$000
1465	10$000
1026	200$000
4865	10$000
3208	25$000
3285	10$000
3710	20$000
873	50$000
3809	30$000
3918	25$000
3964	40$000
276	20$000
4994	10$000
824	30$000
3712	20$000

E mais 128 premios de 8$000 rs.

VENDAS.

BIxas defronte da Igreja da Madre de Deos N.° 200.

— Velho, e novo Testamento em 23 V. pelo P. Antonio Pereira defronte da Igreja da Madre de deos, n. 201.

— Um official de çapateiro no Recife, botequim de Felis Joze de Mello.

— duas cazas terreas com bons quintaes traves de 42 palmos decumprido, e palmo e coito de largo — huma preta de nação, constureira e engomadeira, tudo no aterro da Boa-vistaD. 20.

— Um Sitio na estrada de João de Barros com boa caza de vivenda de pedra e cal, dous poços, e bastante arvoredo, e terra para plantar: huma morada de cazas terreas D. 72, em fora de portas: na rua de S. Francisco Caza D. 7.

—Uma morada de cazas terreas na rua do Jogo da bolla em Olinda N.° 14; na rua de Ortas D. 2.

— Uma caza no lugar d'Apepucos, a

beira do Rio Capibaribe, com comodos para familia quintal cercado, e bem plantado com terreno suficiente para planta de Capim que sustente hum Cavallo: quem a pertender derija se a rua do Livramento Loja de coiros D. 7.

— Um fardamento com todos seus pertences para Soldado de casadores de 2. linha, na rua da Cadeia velha junto ao Beco do Vigario loja N. 25.

— Um preto serrador com principios de carpina: defronte da Igreja da Madre de Deos N. 200.

— Uma venda, com pouco surtimento, a dinheiro, ou atroco de effeitos de exportação na rua do Rosario N. 12.

COMPRA.

PEsos de ferro de duas arroubas jauzados; anuncie.

ALUGUEL.

O primeiro andar, da caza de sobrado, no principio da rua de Ortas N 12: no mesmo sobrado, 2. º andar.

FURTO.

NO dia 30 proximo passado, furtarão da rua da Gloria casa D. 20, duas cabras, e dois cabritos, que andavão na mesma rua, sendo uma das cabras vermelha, e outra cinsenta, tanto as cabras como os cabritos, tem uma risca preta sobre o lombo, sendo estes tambem de cor cinsenta; quem das ditas cabras souber, dirija-se a mesma casa que se lhe recompensarà.

AVIZOS PARTICULARES.

A Pessoa que precizar de hum caxeiro para qual quer caza de negocio, pois ja tem pratica, e dá fiador de sua conducta; advertindo que he Brasileiro não desta Provincia, anuncie.

— Convida-se aos credores de Silvestre Joaquim do Nascimento, para se reunirem em casa dos Snrs. Em.l , Ricou Boilleau, Terça feira as 4 horas da tarde.

— Jozé Ferreira Domingues Fradelos, faz constar ao publico, que sendo oriundo de Portugal, existe a 24 annos nesta Cidade, onde tem visto todos os sucessos politicos, sem nunca tomar parte em denuncias, e juramentos contra os naturaes do Paiz, ou mostrar se opposto a sua justa cauza; mas se não obstante o que leva dito houver pessoa, que se julgue offendida pelo mesmo Fradelos, pede este que se recorra ao Governo em formas legaes, e então se justificarà plenemente de qualquer falsa imputação, que a calumnia lhe tiver urdido.

— A pessoa, que pertende 100$000 a juros por 6 meses com hypoteca de escravo, dirija-se a rua do Queimado N. 74, 1. º andar.

— Ha quem se proponha a tirar passaportes, folhas corridas, segures, e mais papeis desta qualidade: no armasem de Cabral defronte de Palacio.

ESCRAVOS FUGIDOS.

FUgio no dia 19 do corrente, Amaro, criolo, filho do sertaõ, 20 annos, bastante alto, pez a palhetados, pernas finas, tem dois dedos da maõ direita alejados, que os naõ pode estirar, uma cicatriz pequena na venta direita e outra no queixo da parte esquerda a semelhança de uma fistula, levou camisa de algodaõ, e calças de estopinha, e chapeo de palha: quem o pegar o poderà levar a casa de Joaquim Elias de Moura, no largo da Santa Cruz sobrado de dois andares.

— Em 4 de Junho do presente do Engenho Cajueiro, destritco do Pao do Alho fugiraõ dois negros, com os signaes seguintes: naçaõ angola, algum tanto velhos, 1 de nome Antonio Maria, carpina, com uma ferida na curva da perna esquerda, cabelo vermelho, destentado, e pouca barba: outro Joaõ, cabelo branco desdentado, magro, alto, pernas finas, quem os aprehender pode levar ao mencionado engenho, ou nesta praça defronte da Igreja da Madre de Deos N. 200.

ERRATA.

NO Diario N. 129, avisos particulares, em lugar de Francisco Pereira Pinto, lease Francisco Jose Pereira Pinto.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA.